

## A LUDICIDADE COMO CAMINHO PARA A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS CIENTÍFICOS SOBRE O CICLO DE VIDA DAS PLANTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

## PLAYFULNESS AS A PATH TO THE CONSTRUCTION OF SCIENTIFIC CONCEPTS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION.

Camila Dutra Pinheiro<sup>1</sup>, Andriw Ruas Santos<sup>2</sup>, Andréia Sias Rodrigues<sup>3</sup>

## **RESUMO**

Este trabalho apresenta um produto educacional em construção, desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED/IFSul), voltado ao ensino de Ciências na Educação Infantil. O produto consiste em uma sequência didática interdisciplinar, lúdica e investigativa, centrada no ciclo de vida das plantas, com foco na formação de conceitos científicos por crianças de 4 e 5 anos, como germinação, crescimento, floração, frutificação e produção de sementes. Fundamentado na teoria histórico-cultural de Vigotski, o trabalho compreende a linguagem como instrumento central para o desenvolvimento do pensamento, e reconhece o brincar forma legítima aprendizagem infância como de na (Vigotski, 2007). A proposta nasceu da observação da curiosidade das crianças durante brincadeiras livres no pátio da escola, revelando interesse espontâneo pelas plantas. Esse interesse motivou a criação de atividades que promovam a aproximação das crianças ao conhecimento científico, respeitando suas formas de expressão e seus tempos de aprendizagem. De acordo com Cabral e Barreto (2024), a alfabetização científica desde a Educação Infantil contribui para o desenvolvimento de um letramento científico responsável, articulando saberes escolares e experiências do cotidiano. O produto educacional encontra-se em fase de desenvolvimento e será aplicado em uma turma de Pré 2 da rede municipal de Pelotas (RS), por meio de vivências práticas com elementos da natureza, associadas a jogos, histórias, músicas, culinária e à criação de uma horta colaborativa. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, que busca compreender os fenômenos a partir da perspectiva dos participantes e inseridos em seus contextos da vida real (Yin, 2005). Com caráter interventivo, conforme Damiani et al. (2013), propõe ações pedagógicas intencionais voltadas à transformação da prática educativa. Serão utilizados como instrumentos de coleta a observação participante, registros escritos e fotográficos, produções infantis e rodas de conversa. A avaliação das aprendizagens ocorrerá por meio da observação das falas, desenhos e análise da participação nas atividades.

https://orcid.org/0009-0000-3830-6070 - Licenciada em Pedagogia, Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Professora da Educação Infantil, Prefeitura Municipal de Pelotas (PMP). Mestranda no Programa de Pósgraduação em Ciências e Tecnologias na Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense - Campus Pelotas-Visconde da Graça (IFSul). Rua Gonçalves Chaves, 904, Centro, CEP 96015-560, Pelotas, RS, Brasil. E-mail: camiladutrapinheiro@gmail.com

<sup>2</sup> https://orcid.org/0009-0008-2327-641X – Licenciado em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Tutor Bolsista, Programa de Educação Inclusiva da Universidade Federal de Pelotas (PEI/UFpel).

Mestrando no Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias na Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense — Campus Pelotas-Visconde da Graça (IFSul), Avenida Ildefonso Simões Lopes, 2791, bairro Três

Vendas, Pelotas, Rio Grande do Sul, CEP 96060-290. E-mail: andriwruas.santos@hotmail.com

<sup>3</sup> https://orcid.org/0000-0002-2541-1688 - Doutora em Ciências da Computação (UFPel). Professora no Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias na Educação, Instituto Federal Sul-rio-grandense - Campus Pelotas-Visconde da Graça (IFSul), Pelotas, RS, Brasil. Avenida Ildefonso Simões Lopes, 2791, bairro Três Vendas, Pelotas, Rio Grande do Sul, CEP 96060-290. E-mail: andreiarodrigues@ifsul.edu.br

Espera-se que as crianças desenvolvam seus conceitos científicos, através das representações espontâneas, por meio de experiências mediadas por signos e instrumentos (Vigotski, 2007). O produto pretende ainda fomentar a reflexão docente sobre o potencial da ludicidade no ensino de Ciências na primeira infância e contribuir com materiais pedagógicos que podem ser usados em contextos semelhantes.

Palavras chave: Educação Infantil; Ensino de Ciências; Ludicidade.

## REFERÊNCIAS

CABRAL, J. A.; BARRETO, M. A. M. Alfabetização científica e os objetivos de desenvolvimento sustentável na educação infantil: possibilidades de letramento científico responsável. **Revista Aracê**, São José dos Pinhais, 2024.

DAMIANI, M. F. et al. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. In: DAMIANI, M. F.; TALINI, E. M.; VOGT, E. C. (org.). Ensino e aprendizagem: práticas e reflexões. Ijuí: Unijuí, 2013. p. 125–142.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

YIN, R. K. Pesquisa qualitativa: do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2005.